

## ENCORE

### TEXTO PÁGINA DE ABERTURA

A associação de psicanálise Encore se inscreve na continuidade do projeto associativo apresentado pelo nosso texto fundador de fevereiro de 2012\*. Ela fez a recente experiência de não ser uma realidade imutável, eterna. Ela só vale - dessa vez *mais ainda* (encore) - pelas transferências de trabalho que nela se produzem entre seus membros: nos cartéis, seminários e ateliers, pelo seminário público ou outros dispositivos que possam vir a ser inventados. As reações em cadeia suscitadas nos diferentes locais de trabalho produzem uma orientação geral que cada um.a, para além de sua individualidade e de suas diferenças, aceita compartilhar.

Colocar em ato esse cada um.a é de importância; a existência da psicanálise depende de cada psicanalista, um.a por um.a. Esse avanço de Jacques Lacan “*o analista só se autoriza de si-mesmo*”, que ele fará seguir ulteriormente por “e por alguns outros”, está no princípio daquilo que enlaça intensão/extensão, daquilo que serve de fundamento a uma escola ou uma associação de psicanálise. Esses “alguns outros” tornam-se interlocutores, encontrá-los é encontrar outros modos de abordar o real, o estilo de cada um.a em sua língua, seu tempo de certa forma, a sonoridade de cada um.a dentro de sua relação com a análise.

Nós nos esforçaremos em limitar os efeitos de cola, que podem advir de uma transferência individual de tal ou tal membro a um outro, que por vezes resta ainda para ele também Outro.

A orientação é sempre aquela que faz retorno à literalidade do ensinamento de Freud e de Lacan, ela é também a de guardar vivo o interesse pela história do movimento analítico. Ela é a de se deixar ensinar pela experiência da clínica, incluindo seus fracassos, e não sem referência à experiência dos outros analistas, passados, presentes.

É uma orientação que se acompanha de uma reflexão sobre a passagem ao público de toda forma de transmissão da psicanálise, colóquios, manhãs e tardes de trabalho, noites de livraria, publicações. Ela se preocupa com a formação de analistas, especialmente por intermédio da supervisão e de um dispositivo de passe, cujo procedimento ainda é sempre aberto à uma reelaboração.

A psicanálise se apoia em campos que contribuem para sustentar o seu rigor; campos das ciências ditas exatas, ciências humanas assim como produções artísticas. Área da surpresa e da exploração do inédito, a psicanálise não deixa de ser articulada à ciência.

\*Texto fundador de fevereiro de 2012